

## **Projetos de Extensão do CCM 2016**

### FLUEX-2016

#### **1. Título do projeto:** Boas Práticas Obstétricas e Neonatais

Coordenadora: Juliana Sampaio

E-mail: [julianasmp@hotmail.com](mailto:julianasmp@hotmail.com)

**Resumo:** O projeto tem como objetivo geral promover espaços de debate e estudos teóricos com estudantes que têm o ICV como cenário de aprendizagem acadêmica, abordando as seguintes temáticas: aleitamento materno, sexualidade no período pós-parto, humanização do cuidado, assistência neonatal baseada em evidências.

#### **2. Título do projeto:** Educação Permanente em Urgência e Emergência para Profissionais da Rede Escola em Saúde

Coordenador: Severino Ramos de Lima

E-mail: [biulima@uol.com.br](mailto:biulima@uol.com.br)

**Resumo:** Resumo da Proposta: Ação de educação permanente em saúde voltada para profissionais médicos que atuam na rede de urgência e emergência do SUS que recebem estudantes do Curso de Medicina da UFPB para treinamento/estágio.

#### **3. Título do projeto:** Laboratório de função pulmonar

Coordenador: Gesualdo Pereira Soares

E-mail: [g.p.soares@uol.com.br](mailto:g.p.soares@uol.com.br)

**Resumo:** O Laboratório de Função Pulmonar funciona durante todo o ano, nos dois turnos, por ser o único serviço público na Paraíba que realiza exames de função pulmonar. A carga horária citada é anual. O Laboratório de função pulmonar localiza-se no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley desta UFPB. O público alvo são todos os pacientes pneumopatas atendidos no ambulatório de Pneumologia e enfermarias do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, além dos pacientes externos encaminhados de outros setores públicos e privados, com finalidade de avaliação da função pulmonar.

#### **4. Título do projeto:** Practica: Aprendizagem Clínica em Enfermarias de Propedêutica do HULW através da Metodologia da Problematização

Coordenadora: Rilva Lopes de Sousa Muñoz

E-mail: [rilvalopes@hotmail.com](mailto:rilvalopes@hotmail.com)

**Resumo:** Introdução: O presente estágio será realizado nas enfermarias de clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), com acompanhamento dos pacientes internados, possibilitando ao aluno melhor familiarização com um importante cenário de práticas. A proposta pedagógica deste projeto é a aplicação da metodologia da problematização no desenvolvimento do raciocínio clínico do estudante de medicina na enfermaria de propedêutica do HULW. Objetivo: Obtenção de experiência clínica adequada pelo estudante de medicina na sua fase clínica com a prática generalista de acompanhamento de pacientes na enfermaria, fornecendo-lhe condições de desenvolver habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais. Metodologia: O modelo pedagógico será a aprendizagem clínica prática baseada na metodologia da problematização aplicada à orientação do aluno estagiário. As fases do acompanhamento de cada paciente serão fundamentadas no Método do Arco:

apresentação e discussão da anamnese e exame físico; elaboração do problema; identificação das lacunas de conhecimento e dificuldades de habilidades do aluno; busca de informações; desenvolvimento do raciocínio clínico; rediscussão do caso à luz das informações obtidas com pesquisa bibliográfica. O aluno fará visitas diárias aos pacientes acompanhados na enfermaria com realização de evolução clínica no formulário de registros clínicos, visitas semanais com a orientadora para discussão dos problemas do paciente e sua evolução, após ter percorrido todas as fases do Método do Arco, iniciado na semana anterior.

**5. Título do projeto:** Saúde e emancipação humana: a retomada da perspectiva de classe para o setor

Coordenador: Wladimir Nunes Pinheiro

E-mail: [wladnp@uol.com.br](mailto:wladnp@uol.com.br)

**Resumo:** O presente projeto pretende regatar a dimensão de classe nas discussões que envolvem o tema saúde, em suas múltiplas expressões, sejam elas no campo da formação, do trabalho e da produção de conhecimento em saúde. Para tanto propõe estudar os fundamentos do materialismo histórico dialético e suas categorias analíticas para aplicá-las à área da saúde; compreender o papel da saúde na produção e reprodução do capital, bem como os reflexos desse na produção da saúde na sociedade contemporânea; produzir e organizar oficinas que problematizem a questão da saúde numa perspectiva classista; atuar junto a movimentos em defesa do Sistema Único de Saúde; contribuir com a organização de movimentos populares em saúde; e contribuir com a discussão sobre a saúde junto a movimentos sociais, populares e sindicais.

**6. Título do projeto:** Saúde, Direito e Diversidade

Coordenador: Alexandre Medeiros de Figueiredo

E-mail: [gpotiguar77@yahoo.com.br](mailto:gpotiguar77@yahoo.com.br)

**Resumo:** A Saúde é um direito humano universal garantido constitucionalmente no país a partir das lutas de trabalhadores, estudantes, gestores e movimentos sociais. O Sistema Único de Saúde (SUS) é resultado deste amplo processo de formulação e luta e representa uma política pública de extrema relevância. Em seu processo de implementação vem desenvolvendo uma série de estratégias e normativas que visam garantir a efetivação de princípios como: acesso universal, a integralidade do cuidado, a equidade e a participação popular. Estas ações resultaram em melhorias dos indicadores de saúde nacionais e redução das desigualdades regionais e demonstram a sua importância para a construção da cidadania. Entretanto, o SUS que queremos ainda dista em muito da realidade atual, demandando um constante processo de luta pela sua efetiva implementação. Perpetuam-se na sociedade brasileira situações de violações deste direito, especialmente, para alguns grupos populacionais, reproduzindo há séculos situações de opressão e discriminação. A Universidade é espaço plural e que precisa estar conectada com as lutas dos movimentos sociais e cidadãos. O presente projeto tem como objetivos discutir estratégias que fortaleçam a luta dos movimentos sociais da saúde e desenvolver mecanismos pedagógicos baseados na dimensão ético-política da Educação Popular para garantir que seus egressos possam atuar considerando as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana, no sentido de concretizar os princípios do SUS e os anseios de milhares de brasileiros que sofrem ainda da secular opressão.

**7. Título do projeto:** Uma abordagem educativa do câncer ocular no adulto

**Coordenadora:** Virgínia Ângela Menezes de Lucena e Carvalho

E-mail: [delucena@ccm.ufpb.br](mailto:delucena@ccm.ufpb.br)

**Resumo:** O presente projeto visa auxiliar o paciente adulto portador de câncer ocular a conhecer aspectos relacionados ao tratamento, acompanhamento e prognóstico da sua doença, bem como seus direitos e eventual reabilitação visual por meio de informações e orientações fornecidas em uma cartilha elaborada em linguagem acessível